

**UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA**

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA**

**EDUCAÇÃO BÁSICA- PARFOR**

**CURSO DE LETRAS - PRIMEIRA LICENCIATURA**

**MARIA LUCIMAR PEREIRA ROQUE**

**AS ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS DA LITERATURA APLICADAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA ABDORAL ROCHA**

**MORRINHOS - CEARÁ**

**2019**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA**

**MARIA LUCIMAR PEREIRA ROQUE**

**AS ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS DA LITERATURA APLICADAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA ABDORAL ROCHA**

Artigo apresentado à Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Letras.

Orientadora: Profª.Ana Elizabeth Diniz Paiva, Esp.

**MORRINHOS**

**2019**

**MARIA LUCIMAR PEREIRA ROQUE**

**AS ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS DA LITERATURA APLICADAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA ABDORAL ROCHA**

Artigo apresentado à Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Letras.

Artigo aprovado em:\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª Esp. Ana Elizabeth Diniz Paiva

(UVA)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª DraMargarida Pontes Timbó

(UVA)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª Esp. Katia Cristina Gomes Dias

(UVA)

Dedico este trabalho a todos os profissionais da educação, que superam a cada dia inúmeros desafios em busca de uma educação de qualidade.

**AGRADECIMENTOS**

Este trabalho é resultado de uma caminhada que contou com a colaboração de várias pessoas ao longo de sua construção, as quais eu não poderia deixar de externar minha gratidão.

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado força de vontade para continuar trilhando esse caminho de aprendizagem. Agradeço também à minha família, que sempre esteve ao meu lado me incentivando, principalmente ao meu filho, que é o bem mais precioso da minha vida. Ao meu marido pela compreensão e paciência durante a realização desse trabalho. Expresso toda minha gratidão também à professora orientadora Ana Elizabeth Diniz Paiva, que me auxiliou e me norteou para a realização e finalização do trabalho.

Enfim, a todos que fizeram parte dessa caminhada e contribuíram para a conclusão desse trabalho, muito obrigada!

**RESUMO**

Este estudo tem como objetivo analisar as estratégias didático-metodológicas adotadas nas aulas de Língua Portuguesa quanto ao ensino da literatura nos anos finais do ensino fundamental II, usando como campo de estudo uma escola pública do município de Morrinhos - CE. O foco desta pesquisa é verificar se literatura é contemplada de forma coerente ao proposto pelos PCN na metodologia do professor e se os alunos conseguem extrair significado das leituras que fazem. Este trabalho justifica-se pelo interesse de conhecer a realidade do ensino da literatura: se ela está sendo contemplada nas aulas e quais são os métodos e as técnicas usadas em sala de aula. A proposta metodológica escolhida para o desenvolvimento deste trabalho foi a qualitativa etnográfica. Esta modalidade de pesquisa se caracteriza pela observação em loco, ou seja, no local em que se estabelece o fenômeno a ser estudado, sem a intenção de coletar dados estatísticos. Nesse contexto, os teóricos que corroboraram para a construção deste trabalho foram: Barbosa (2014), Esteban *et al* (2015), Jesus *et al* (2016), Kleiman (1995), Martins (2006), Müller (2016), PCN (1998), Segabinazi *et al* (2016) e Valarini (2012). O estudo de campo se deu através de uma análise de informações coletadas, a princípio, pela observação do contexto escolar, bem como das aulas da disciplina de Português e aplicação de um questionário com 15 alunos das turmas do 7° ao 9° ano. Concluiu-se que, o ensino da literatura está sendo negligenciado, pois o foco ainda consiste no estudo dos aspectos linguísticos dos textos e não no seu caráter formador de personalidade.

**Palavras-chave:** Literatura no Ensino Fundamental. PCN. Ensino-aprendizagem.

**ABSTRACT**

This study aims to analyze the didactic-methodological strategies adopted in Portuguese language classes in the teaching of literature in the final years of elementary school II, using as a field of study a public school in the municipality of Morrinhos – CE. The focus of this research is to verify if literature is consistently contemplated to that proposed by the PCN in the teacher's methodology and if the students can extract meaning from the readings they make. This work is justified by the interest of knowing the reality of teaching literature if it is being studied in class and what are the methods and techniques used in the classroom. The methodological proposal chosen for the development of this work was the ethnographic qualitative. This type of research is characterized by observation in loco, that is, where the phenomenon to be studied is established, without the intention of collecting statistical data. In the context, the theorists who co-worked for the construction of this work were: Barbosa (2014), Esteban *et al* (2015), Jesus *et al* (2016), Kleiman (1995), Martins (2006), Müller (2016), PCN (1998), Segabinazi *et al* (2016) e Valarini (2012). The field study took place through an analysis of information collected, at first, by observing the school context, as well as the classes of the Portuguese discipline. It was also relevant to the application of a questionnaire with 15 students from 7th to 9th grade. In the end it was concluded that the teaching of literature is being neglected, the focus is still on the study of the linguistic aspects of the texts and not on their personality-forming character.

**Key words:** Literature in elementar school. PCN. Teaching-learning.

**SUMÁRIO**

[**1 INTRODUÇÃO 8**](#_Toc27734714)

[**2 REVISÃO DE LITERATURA 9**](#_Toc27734715)

[**2.1 Literatura *versus* anos finais do Ensino Fundamental II 9**](#_Toc27734716)

[**2.2 Os PCN e o Ensino da Literatura 12**](#_Toc27734717)

[**3 METODOLOGIA 14**](#_Toc27734718)

[**4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS 15**](#_Toc27734719)

[**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 17**](#_Toc27734720)

[**REFERÊNCIAS 19**](#_Toc27734721)

# INTRODUÇÃO

 A literatura é uma das formas de expressão artística, pois é tradicionalmente entendida como a arte verbal. Etimologicamente, literatura vem do latim “littera” que em português significa letra. Entende-se assim, que literatura está intimamente ligada a ação de produzir textos, sobretudo, escritos.

 A leitura tem a capacidade de tornar o indivíduo consciente da sua realidade ao mesmo tempo em que pode criar situações que exploram o seu imaginário, proporcionando a construção de uma experiência abstrata, que o conduz para um pensamento mais complexo. Assim, percebe-se o caráter multifacetado implicado à leitura, especificamente, de textos literários, tornando-se inegável a necessidade da literatura na educação básica como método de incentivo ao desenvolvimento da capacidade leitora dos alunos, bem como meio para formar cidadãos conscientes e integrados positivamente à sociedade.

 Por considerar que a leitura de textos literários é uma ferramenta essencial ao desenvolvimento da leitura e da consciência crítica dos diversos âmbitos da vida em sociedade, este trabalho tem como objetivo expor uma pesquisa de campo, realizada na Escola de Ensino Fundamental Abdoral Rocha, localizada na cidade de Morrinhos - CE, em que será apontada a análise feita sobre as estratégias didático-metodológicas aplicadas aos anos finais do Ensino Fundamental II, na perspectiva do tratamento da leitura, especificamente, das obras literárias.

 A metodologia que conduz esta pesquisa é de cunho qualitativo, a qual se fundamenta no levantamento de dados coletados na pesquisa de campo, bem como na bibliografia da literatura, pertinente ao assunto deste trabalho.

Este artigo está estruturado em três seções. A primeira seção intitulada “Revisão de Literatura”, enfoca a perspectiva dos teóricos acerca dos aspectos relacionados ao papel da literatura em sala de aula e como eles refletem a importância desse conteúdo para a formação do aluno. Em seguida, será exposta uma análise feita sobre o ensino da literatura segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), exclusivamente, na área da Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II. A intenção é dissertar sobre o que o documento oficial expõe sobre a literatura e os métodos para aplicação em sala de aula, assim como o que se espera com a abordagem do texto literário nos anos finais do Ensino Fundamental. A segunda seção, denominada “Metodologia” apresenta-se os métodos utilizados na pesquisa. E a última seção "Apresentação dos dados e análise dos resultados" traz uma análise de todo o processo da pesquisa que se desenvolveu por meio de três metodologias, que são: observação, aplicação de questionário a uma amostra de alunos e entrevista com o professor de língua portuguesa e a coordenação pedagógica.

 Os objetivos deste estudo são: verificar a metodologia do professor de língua portuguesa, contrastando-a com os posicionamentos teóricos expressos na literatura e com as normas contidas nos Parâmetros Nacionais Curriculares de Língua Portuguesa no propósito de esboçar as divergências e semelhanças identificadas nos processos metodológicos e didáticos observados na teoria e na prática sobre a literatura nos anos finais do Ensino Fundamental II; e analisar o modo como os discentes estão concebendo a leitura de textos literários a partir das metodologias do professor de Português.

Espera-se que este estudo contribua para a verificação e reflexão das práticas pedagógicas realizadas em uma escola pública de um município do interior do estado do Ceará, direcionadas à literatura.

# REVISÃO DE LITERATURA

# **Literatura *versus* anos finais do Ensino Fundamental II**

Na concepção de Jesus *et al* (2016, p.15), para pensar o leitor, é preciso tornar a aluno o interlocutor, proporcionando um ambiente que desenvolva a capacidade de interpretar o texto com autonomia, que o leitor, por si próprio, preencha as lacunas que faltam no texto com base nas suas vivências cotidianas. Dessa forma, os leitores nessa etapa do ensino têm a maturidade e a conscientização aprimoradas pelas leituras, que lhes permitem sonhar, sorrir, sentir, tocar, chorar sem sair do lugar.

A leitura precisa ser prazerosa, envolvente e ter significado para quem está lendo, pois:

[...] ninguém gosta de fazer aquilo que é difícil demais, nem aquilo do qual não consegue extrair o sentido. Essa é uma boa caracterização da tarefa de ler na sala de aula: para uma grande maioria dos alunos a leitura é difícil demais justamente porque não faz sentido (KLEIMAN, 1995, p. 16)

O acesso a textos literários é essencial para a formação dos alunos no ensino básico, pois contribue para a construção de leitores sensíveis e críticos que, a partir dos textos lidos, podem imergir no mundo literário, o que lhe possibilitará relacionar as vivências lidas às experienciadas socialmente.

Para Segabinazi *et al* (2016, p.4) o texto literário tem a capacidade de transpor do mundo real para o fictício, mas pode fazer o movimento contrário, ou seja, tirar do mundo imaginário para a realidade aqueles que o leem. Assim, a leitura dessa modalidade tem a capacidade de tornar o indivíduo consciente da sua realidade ao mesmo tempo em que pode criar situações que exploram o seu imaginário, proporcionando a construção de uma experiência abstrata, que o conduz para um pensamento mais complexo, levando-o a reflexão de comportamentos, se reconhecendo como personagem principal daquele enredo lido.

A escola tem um papel fundamental na concretização das práticas sistematizadas de ensino, em que está presente o conhecimento da literatura. Fica a cargo do professor de Língua Portuguesa a introdução da prática da leitura na sala de aula.

Contudo, percebe-se alguns desafios para a efetivação do processo de ensino da literatura. Jesus *et al* (2016, p.17) destacam a crescente utilização dos meios eletrônicos, em que os jovens estão cada vez mais habituados às mensagens instantâneas, textos rápidos e rasos de conteúdos, que lhe tomam muito tempo e interesse. A pergunta que se constrói é: como tornar a leitura atrativa para os alunos a ponto de ser preferida ao invés das redes sociais ou de outro entretenimento tecnológico? Essa indagação se torna uma inquietação por parte da maioria dos professores de Língua Portuguesa, que reconhecem a real transformação que a leitura pode proporcionar àqueles que estão no período de formação.

Segundo Valarini (2012, p. 4), na escola atual, há uma necessidade crescente de trabalhar a leitura de textos literários ou não de uma forma criativa, em que chame a atenção do aluno e o faça gostar de ler. O professor não pode se restringir aos textos contidos no material didático ou apostilas que, muitas vezes, contém somente um trecho que serve de base para o ensino da gramática e não da literatura.

De acordo a pesquisa feita por Müller (2016, p. 21), no livro didático, é comum a presença de textos pequenos, tais como: miniconto, poesia e letra de música, os quais nem sempre são contextualizados segundo o gênero, muitas vezes têm o papel, exclusivamente, de apresentar a temática na abertura do capítulo, ou ainda como exercícios de interpretação de textos.

O problema é a falta de acesso que os alunos têm aos textos mais longos, quando a metodologia do professor se baseia exclusivamente no material didático, portanto, faz-se necessário à ampliação dos recursos, mediando à aproximação dos alunos aos gêneros extensos, o que segundo Müller (2016, p.21) colabora para o estímulo à leitura, à compreensão e apropriação da obra, “Obviamente os livros didáticos não poderiam incluir a reprodução de romances em sua versão integral no modelo editorial adotado.” Dado a sua extensão, algumas obras são totalmente excluídas do conhecimento dos educandos.

Reconhece-se a extrema importância do livro didático, pois é ele quem dá apoio didático às aulas, contudo não devem ser descartados outros materiais que podem auxiliar a execução da metodologia. Pois, quanto melhores e mais diversificados forem os recursos, maiores serão as chances de atrair a atenção dos alunos ao estudo literário. Para Barbosa *et al* (2014, p.3), o grande problema do ensino da literatura “não se limita aos conteúdos da disciplina, mas se refere, sobretudo, ao modo como eles são abordados em sala de aula, revelando, não raro, uma ausência da reflexão metodológica do professor”.

Nota-se, portanto, que para o trabalho com textos mais longos, como é o caso dos textos literários, é fundamental ultrapassar as páginas dos livros didáticos, e proporcionar novas experiências de leitura, empregando materiais dispostos na biblioteca da escola, na comunidade e até mesmo na família.

Aguiar (1993, p.17) fala sobre o dever da escola em apresentar os livros aos alunos através de bibliotecas públicas, feiras, livrarias, jornais, catálogos, revistas, etc. estimulando, desta forma, o interesse do aluno pela leitura. Caberá também ao professor esta estimulação, nos momentos de leitura em sala de aula, permitindo, primeiramente, a escolha dos livros de acordo com o interesse do aluno, para depois procurar ampliar o acervo deste com obras mais densas.

Considera-se primordial que o professor, preocupado em implantar melhorias no ensino da literatura em face dos objetivos pertinentes a esse ensino, reflita sobre os diferentes modos de abordar os textos, analisar as diversas metodologias que se instauram em sala de aula, conhecer elementos que dão forma à sua prática pedagógica e, principalmente, esteja consciente de que a sua opção metodológica para realizar e estruturar o ensino é o que tornará a aula atrativa ou não para os alunos.

# Os PCN e o Ensino da Literatura

O ensino da literatura nos anos finais do ensino fundamental está assegurado pelo documento oficial que rege a elaboração dos currículos nas diversas áreas do conhecimento, os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) (BRASIL, 1998). Segundo este documento, a literatura deve ser abordada dentro da disciplina de língua portuguesa de forma integrada ao ensino da língua. Os textos devem ser selecionados segundo suas características e usos. Deve ser empregado àqueles textos que podem favorecer a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamentos mais complexas e abstratas. Os PCN (BRASIL, 1998) chamam a atenção para a utilização de textos curtos ou fragmentados, que de tão simplificados chegam a ponto de ser incompreensivos. “Confunde-se capacidade de interpretar e produzir discurso com capacidade de ler e escrever sozinho.” A intenção, na maioria das vezes, é aproximar os alunos a leitura, contudo acabam restringindo a possibilidade dos alunos acessarem textos de qualidade, as grandes abras literária.

O trabalho com trechos e partes desconectadas de textos é considerado insuficiente para a apreensão do aluno acerca dos elementos textuais e da construção do que Barbosa e Guimarães (2014) chamaram de “letramento literário” que quer dizer: “empreender esforços no sentido de dotar o educando da capacidade de se apropriar da literatura, tendo dela a experiência literária”. Portanto, o leitor deve compreender as especificidades dos textos literários:

Do ponto de vista lingüístico, o texto literário também apresenta características diferenciadas. Embora, em muitos casos, os aspectos formais do texto se conformem aos padrões da escrita, sempre a composição verbal e a seleção dos recursos lingüísticos obedecem à sensibilidade e a preocupações estéticas. Nesse processo construtivo original, o texto literário está livre para romper os limites fonológicos, lexicais, sintáticos e semânticos traçados pela língua: esta se torna matéria-prima (mais que instrumento de comunicação e expressão) de outro plano semiótico na exploração da sonoridade e do ritmo, na criação e recomposição das palavras, na reinvenção e descoberta de estruturas sintáticas singulares, na abertura intencional a múltiplas leituras pela ambigüidade, pela indeterminação e pelo jogo de imagens e figuras.(BRASIL, 1988, p.56)

O ensino da literatura deve exercitar o reconhecimento de suas singularidades, que, repetidamente, extrapolam uso da língua a fim de criar uma experiência artística. Portanto, é preciso que as escolas trabalhem em prol da aquisição do letramento literário, e não apenas, utilizar a literatura como pretexto para o tratamento de questões de outra ordem como os tópicos gramaticais.

Segundo os PCNs (BRASIL, 1998) além do aspecto artístico, o texto literário deve ser analisando segundo as competências discursivas e linguísticas, No que se refere ao desenvolvimento da competência discursiva, o aluno deve compreender o caráter formador, que colabora para o exercício da sua cidadania. Martins corrobora para essa ideia ao falar que o leitor deve ser capaz de pensar a literatura como “fenômeno cultural, histórico e social, instrumento político capaz de revelar as contradições e conflitos da realidade” (2006, p.90).

Já as competências linguísticas são descritas como a capacidade do sujeito em relacionar o texto literário com as mais variadas formas de linguagem e de unidade de ensino. Pois, é incoerente pensar a literatura dissociada da gramática, assim, como é inconcebível a distinção entre leitura e escrita.

Tendo em vista que, é na escola em que a maioria das pessoas tem acesso à leitura, a instituição deve proporcionar condições adequadas para o ensino aprendizagem. Para Martins, a literatura deve estar aplicada interdisciplinarmente, relacionada principalmente ao estudo da língua:

Abordar a literatura, tendo em vista as noções de intertextualidade, interdisciplinaridade, transversalidade e intersemiose é, sem dúvida, uma premissa fundamental para que o aluno desenvolva uma compreensão mais crítica do fenômeno literário (MARTINS, 2006, p.87)

O que concerne ao proposto pelos Parâmetros Nacionais Curriculares, documento que norteia elaboração dos currículos para o ensino fundamental, o ensino da literatura deve, obrigatoriamente, estar contido dentro do estudo da língua materna. Para os PCNs:

O texto literário constitui uma forma peculiar de representação e estilo em que predominam a força criativa da imaginação e a intenção estética. Não é mera fantasia que nada tem a ver com o que se entende por realidade, nem é puro exercício lúdico sobre as formas e sentidos da linguagem e da língua (BRASIL, 1998. p. 26).

Para os quatro últimos anos do ensino fundamental, na área da linguagem, são traçados alguns objetivos acerca da apreensão da leitura e da escrita. Espera-se que o aluno leia de forma autônoma textos de gêneros e temas com os quais tenha construído familiaridade. Essa autonomia em que se refere pode ser entendida como a capacidade em compreender a existência de diferentes procedimentos e posturas a serem tomados frente a diferentes leituras, sem a necessidade da mediação do professor. (BRASIL, 1998).

Os PCN alertam para a seleção dos textos para a leitura ou escuta, para que esses correspondam com as necessidades dos alunos e sua capacidade de aprendizagem, ou seja, os textos devem ser coerentes ao contexto social dos alunos bem como textos que contribuam para a percepção por meio de leituras desafiadoras para sua condição atual. Sobre os objetivos descritos, eles só serão concretizados, frente a uma postura inovadora dos discentes na elaboração da sua proposta metodológica e didática diversificada, que aprofunde o ensino da literatura, numa abordagem que trabalhe obras literárias completas, não apenas trechos desconectados da dimensão social e cultural dos alunos.

# METODOLOGIA

A proposta metodológica escolhida para o desenvolvimento deste trabalho foi a qualitativa etnográfica. Esta modalidade de pesquisa se caracteriza pela observação em loco, ou seja, no local em que se estabelece o fenômeno a ser estudado, sem a intenção de coletar dados estatísticos. No caso desta pesquisa, foi escolhida uma escola pública de ensino fundamental, contudo, para atender aos objetivos, o foco do estudo se restringiu aos anos finais do Ensino Fundamental II. Além da pesquisa em campo, foi relevante a análise da bibliografia, disponível na biblioteca da Universidade Estadual Vale do Acaraú e nos sites disponíveis na internet, dentre eles BDTD (Biblioteca digital Brasileiras de Teses e Dissertações), Google Acadêmico e portais de revistas de publicação de trabalhos científicos. Bibliografia possibilitou a construção de uma base teórica, a qual facilitou a compreensão acerca dos fundamentos teóricos da literatura no Ensino Fundamental.

 Para o desenvolvimento da pesquisa em campo, foi estabelecido contato com a coordenação pedagógica e a professora regente da disciplina de língua portuguesa, a fim de obter autorização para a realização das observações e entrevistas.

 O estudo de campo se deu através de uma análise de informações coletadas, a princípio, pela observação do contexto escolar, bem como das aulas da disciplina de Português, na intenção de conhecer a prática pedagógica e da eficácia dela na aprendizagem dos alunos. Em paralelo as observações, foi aplicado um questionário, com uma amostra dos alunos do 7° ao 9° ano. Em que, foram selecionados, aleatoriamente, cinco alunos de cada turma, dentre eles cinco sexo masculino e dez do sexo feminino. O questionário foi composto por cinco questões de respostas fechadas, isto é, perguntas em que o entrevistado escolhe sua resposta dentro das alternativas expressas. O questionário pode ser entendido como:

 O modelo de questionário aplicado será disponibilizado na seção de anexos.

# APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

 Como anteriormente citado, foi realizado observações do contexto escolar e das aulas de português. Ao todo foram oito aulas, nas turmas do 7°, 8° e 9°. Durante o período de observação foi possível constatar, por meio de conversas informais com os alunos que o interesse pela leitura é pouco. Os alunos não sentem prazer no ato de ler, ao contrário, sentem-se entediados e rapidamente se cansam quando realizam leituras. Muitos relatam que não gostam das aulas de leitura e produção de texto, que preferem as aulas de Matemática às de Língua Portuguesa.

 Foi possível verificar que a abordagem da literatura no âmbito escolar está centrada na decodificação da escrita e não produz um diálogo com o texto. Dessa forma, a leitura se reduz se a mera repetição do que está escrito, as atividade relacionadas a esse assunto circunscrevem em: leitura em voz alta, resolução de questionários de interpretação, extração de significado de palavras, ordenação de fatos e ideias. A didática da professora se faz de forma prescritiva, focada na leitura e não no ensino propriamente dito da literatura. Não há a contextualização enquanto os gêneros e nem análise da forma peculiar da escrita, elemento lhe confere o título de arte da escrita. O foco principal é capacitar o aluno para responderem questões objetivas de interpretação de texto. As avaliações externas é um fator intensificador desse modelo de ensino, que prioriza a capacidade de interpretar textos em detrimento do estudo da arte envolvida na literatura.

 A professora relatou, em conversa informal, que há certa pressão em treinar os alunos para responderem questões em virtude das provas externas (SPAECE e SAEB), principalmente no 9° ano, que é uma turma avaliativa. De acordo com Esteban e Fretzner (2015) o monitoramento mediante a avaliações padronizadas fazem com que as escolas planejam o seu trabalho pedagógico, quase que exclusivamente, para a realização das provas e consequentemente dos bons resultados que os alunos obterão. Nesse sentido, o estímulo à leitura está diretamente relacionado à resolução de questões, por esse motivo é comum o trabalho com simulados e exercícios propostos nos livros didáticos.

 A segunda fase da pesquisa foi composta pelo questionário aplicado aos alunos, o qual foi composto por cinco questões, todas com respostas fechadas. Essa etapa possibilitou a construção de uma percepção sobre o processo de aprendizagem do discente, isto é, o conhecimento dos alunos acerca da literatura e qual o nível de proximidades destes dos textos literários.

A primeira pergunta foi: Você sabe o que é literatura? Dentre os 15 alunos entrevistados, 11 responderam que sim e 4 responderam que não. Isso demonstra que a metodologia empregada em sala não está contemplando a contextualização do texto enquanto ao seu gênero.

A pergunta seguinte foi: Você conhece alguma obra da literatura brasileira ou estrangeira?Oito responderam que não e sete responderam que sim. Ao verificar as respostas foi percebido que os quatro alunos que responderam não na pergunta anterior, também responderem que não, não conhecem nenhuma obra da literatura, ou seja, não sabem o que é literatura e nunca leram nenhuma narrativa literária. Dos 11 que responderam sim na primeira questão, quatro responderam que não e os sete restantes responderam que sim. Nas duas primeiras questões percebi que os alunos tem dificuldade de entender o que são textos literários e os que não são. Essa percepção se torna ainda mais clara nas respostas das questões posteriores.

Na terceira questão foram listadas nove alternativas contendo gêneros da literatura, são eles: mito, lenda, fábula, conto, narrativa de aventura, narrativa de terror, poesia, crônica e cordel. O aluno deveria marcar as alternativas que contém gêneros que já leram, e para os que não tivessem lido nenhum dos gêneros havia a alternativa “nenhuma das opções”, contudo nenhum aluno marcou esta opção. Todos já haviam lido alguns desses gêneros, mesmo aqueles que disseram que nunca leram nenhuma obra literária na questão anterior. Percebe-se que há uma incoerência, pois oitos dos entrevistados responderam que não conheciam nenhuma obra literária brasileira ou estrangeira, mas todos marcaram ao menos dois gêneros que já haviam lido. Demonstrando assim, que os textos literários não são totalmente desconhecidos pelos alunos, apenas não são estudados abordando o contexto literário.

A questão quatro foi: O (a) professor (a) de Língua Portuguesa utiliza os livros da biblioteca nas aulas? Todos os 15 alunos responderam que sim.

 Na última pergunta os alunos deveriam dizer com que frequência liam livros completos. Nas alternativas estavam: um livro por ano, dois livros por ano, três ou mais livros por ano e nunca li nenhum livro. Quatro dos entrevistados responderam que leem um livro por ano, seis responderam leem dois livros e cinco marcaram a alternativa, três ou mais livros por ano.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando todos os resultados obtidos e os pensamentos teóricos acerca das estratégias didático-metodológicas da literatura aplicadas nos anos finais do Ensino Fundamental na escola Francisco Abdoral Rocha conclui-se o ensino da literatura ainda está sendo negligenciado na educação dos alunos nessa etapa da sua formação escolar. O ensino da língua é o principal foco da aula do professor. Foi percebido também que há uma forte tendência ao treinamento da resolução de questões de interpretação de textos, em que contribui para uma leitura mecânica, que não é comtemplado o estudo do texto em seu sentido amplo.

Faz-se necessário que o ensino da literatura aborde as dimensões especificadas pelos PCN, tendo em vista que o professor deve abordar os aspectos artístico, linguísticos, discursivas. Ao longo desta pesquisa foi verificado que não há nenhum tipo de estudo voltado especificamente para os textos literários. As leituras realizadas em sala de aula são quase que exclusivamente as que vêm expressas no livro didático ou em simulados de interpretação de texto.

É necessário expor que há uma alta valorização da leitura na metodologia adotada pela professora, contudo, o objetivo é habilitar os alunos a lerem e compreenderem aquilo que está lendo, o problema é que não há uma ação voltada às obras literárias, as quais possibilitam a construção de um pensamento crítico capaz de formar cidadãos conscientes para a vida em sociedade.

Nesta pesquisa, viu-se que os alunos não possuem gosto pela leitura de nenhum gênero, o que revela que mesmo os esforços implantados para a formação de leitores investidos nessa etapa, estes não estão sendo eficazes. Os alunos não possuem o hábito de ler por iniciativa própria e não nutrem gosto por obras literárias. Dessa forma, cabe ao processo pedagógico oferecer métodos que aproximem o aluno à leitura literatura e a não literária, pois só assim teremos um aprendizado mais eficaz na formação dos alunos.

# REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera. Leitura literária e escola. In: EVANGELISTA, Aracy et al. (orgs). **Escolarização da leitura literária**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p.235-256

BARBOSA, Jailma do Ramo; GUIMARÃES, Kalina Naro. Literatura no ensino médio: a relação teoria e prática. Encontro Nacional de literatura infanto-juvenil (V Enlije). Campina Grande – PB. **Anais**. 2014. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlije/trabalhos/Modalidade\_1datahora\_05\_06\_2014\_14\_31\_20\_idinscrito\_263\_40dfbee30eb91f69b4e86f9116fbc3a1.pdf. Acesso em:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**, Brasília, DF, 1998.

ESTEBAN, Maria Teresa; FETZNER, Andréa Rosana. A redução da escola: a avaliação externa e o aprisionamento curricular. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 1/2015, p. 75-92. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe1/1984-0411-er-1-spe-00075.pdf>. Acesso em: 02. 09. 19

JESUS, Aline Souza de Eliana; CALIARI, Aparecida da Silva. **Leitura de Literatura no Ensino Fundamental II: Uma Experiência Possível a partir do Circuito de Leituras.** Anais do VI SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa. Volume 4, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2016. ISSN: 2237-8758.

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura.** Campinas: Pontes, 1995.

MARTINS, Ivanda. A Literatura no Ensino Médio: **Quais os desafios do Professor?** In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. (ORG.) Português no Ensino Médio e Formação do Professor. São Paulo: Parábola, 2006.

MÜLLER, Fernanda; "Ensino de literatura nos anos finais do Ensino Fundamental: reflexões e alternativas", p. 13 -40. In: **Linguagem e Ensino do Texto: Teoria e Prática**. São Paulo: Blucher, 2016.

SEGABINAZI, Daniela Maria; MACÊDO, Jhennefer Alves; LIMA, Joaes Cabral de. A literatura nos anos finais do ensino fundamental: a valorização do texto literário nas aulas de língua portuguesa. **Anais do III CONEDU** – Congresso Nacional de Educação. Editora Realize. 2016. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\_EV056\_MD1\_SA15\_ID7735\_15082016194525.pdf> Acesso em: 13. 08.19

VALARINI, Sharlene Davantel. **Estratégias didático-metodológicas para o ensino da leitura do texto literário**. III Congresso Internacional de Leitura e Literatura Infantil e Juvenil (III CILLIJ), 9 a 11 maio 2012, Porto Alegre. **Anais**... Disponível em: http://editora.pucrs.br/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/S9/sharlenevalarini.pdf. Acesso em: 12.08.19